



Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2021

Prezado Professor Renato Janine Ribeiro, Presidente da SBPC

Prezada Professora Fernanda Sobral, Vice-Presidente da SBPC

A articulação das Ciências Sociais, formada pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – ANPOCS –, a Associação Brasileira de Antropologia – ABA –, a Associação Brasileira de Ciência Política – ABCP – e a Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS –, tem acompanhado com muita preocupação diferentes ataques à autonomia universitária e às liberdades acadêmicas em curso. Entre eles, a questão das nomeações de reitores das Universidades Federais chama a atenção. No atual governo, 40 % dessas nomeações ignoraram a primeira indicação da lista tríplice, em flagrante desrespeito à prática democrática de indicação dos mais votados.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o atual reitor foi o terceiro colocado no processo de consulta, tendo entrado na lista tríplice para escolha com apenas 3 votos entre os 77 conselheiros. O reitor, empossado em 21 de setembro de 2020, promoveu reestruturação administrativa à revelia do Conselho Universitário da UFRGS, órgão máximo da universidade. Tendo isso em vista, o Conselho apontou, por meses, os danos de uma mudança administrativa sem discussão com a comunidade acadêmica. A posição intransigente da reitoria conduziu o Conselho a decidir pela não aprovação da

reestruturação, em 12 de março do corrente ano, dando um prazo de 30 dias para que a Reitoria a revertesse (Resolução N° 062, de 12/03/2021). Diante da insistência desta em manter a nova estrutura, o Conselho, em 30 de julho do corrente, reiterou sua decisão anterior, exigiu o seu cumprimento imediato, e estabeleceu a data de 13 de agosto para a realização da sessão especial, como indicado pelo inciso XVII do art. 12 do Regimento Geral da UFRGS, para propor a destituição do Reitor e da Vice-Reitora, na forma da lei, em seção especialmente convocada para esse fim (Resolução N° 149, 30/07/2021).

Na reunião do dia 13 de agosto, de seis horas de duração, a quase totalidade do Conselho Universitário esteve presente. Foi lida manifestação do Reitor, que não esteve na reunião por considerar-se impedido, em suas palavras, por “razões éticas e de interesse direto”; a Vice-Reitora esteve presente à reunião e fez sua manifestação de viva voz. Durante a reunião, as conselheiras e os conselheiros relembrou os diversos momentos em que o estatuto e o regimento da UFRGS foram afrontados pelo Reitor, ao desrespeitar o Conselho e ignorar as decisões tomadas formalmente em plenário, deixando de cumpri-las. Foram ressaltadas também as alterações na estrutura acadêmica e administrativa da UFRGS, potencialmente danosas à universidade, e feitas ao arripio das deliberações do Conselho e da sua condição estatutária como órgão máximo normativo, deliberativo e de planejamento na estrutura universitária. A votação foi feita nominalmente e cumpriu a competência dada ao Conselho Universitário pelo Estatuto da UFRGS, de propor a destituição do Reitor e do Vice-Reitor (neste caso, Vice-Reitora) por pelo menos 2/3 dos conselheiros. O resultado da votação – 59 votos a favor e 7 votos contrários, além de 5 abstenções – superou amplamente o mínimo necessário para a aprovação da proposição, a qual será encaminhada ao Ministério da Educação.

Entendemos que um passo importante no enfrentamento desta grave situação de arbitrariedade imposta à parte muito significativa das universidades federais brasileiras foi dado pelo Conselho Universitário da UFRGS. Tal demonstração de coragem amparada em procedimentos legais e democráticos e obtendo ampla maioria do órgão máximo da universidade merece ser apoiada em defesa

da institucionalidade democrática e da autonomia universitária. Dado o compromisso das nossas associações e da SBPC com as lutas democráticas do presente, nos dirigimos aos colegas e encaminhamos pedido de apoio da SBPC e das diversas associações científicas que tão bem lidera ao Conselho Universitário da UFRGS por meio de uma manifestação pública.

André Botelho, Presidente da Anpocs

Jacob Carlos Lima, Presidente da SBS

Luciana Veiga, Presidente da ABCP

Patrícia Birman, Presidente da ABA